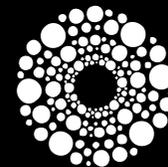




Quinta do Pisão

PARQUE DE NATUREZA

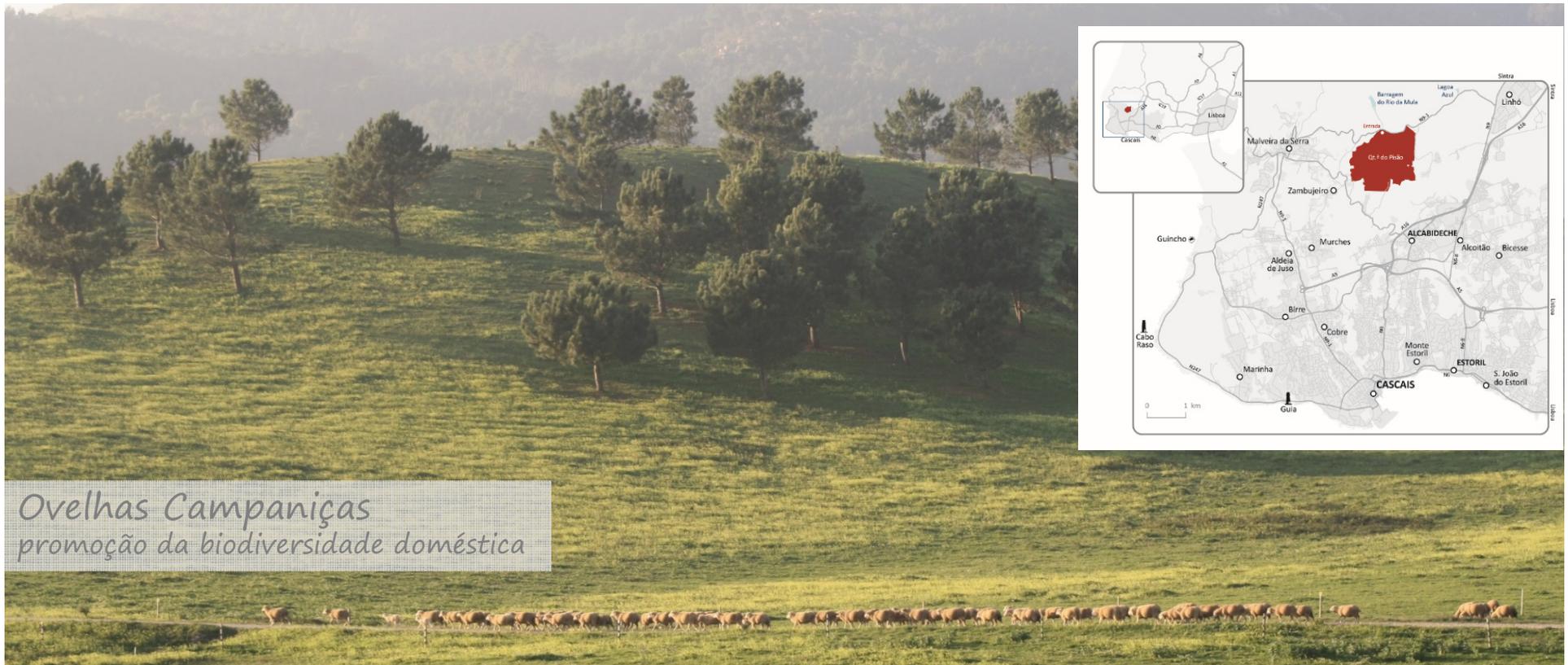
Projeto de conservação à escala da paisagem que liga as pessoas à natureza



CASCAIS
AMBIENTE

Onde e porquê?

- Cascais é uma vila costeira em Portugal, a 30 km a oeste de Lisboa, um terço da superfície é coberta pelo Parque Nacional de Sintra-Cascais, parte classificado pela UNESCO como paisagem cultural.
- A Quinta do Pisão está inserida na íntegra em área de parque natural e Rede Natura 2000.
- O projeto visou a reconversão de uma propriedade agroflorestal abandonada, num parque de natureza, que proporcione o contacto com a natureza.



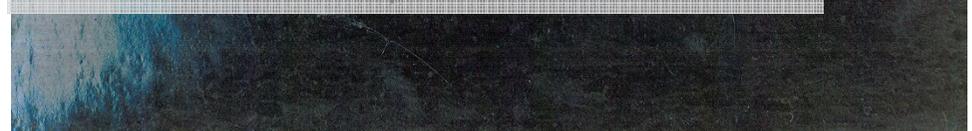
Ovelhas Campaniças
promoção da biodiversidade doméstica

O quê e Como?

- O projeto tem uma área de intervenção de 380 ha.
- O objetivo principal é a preservação e/ou recuperação dos habitat da Rede Natura 2000, manutenção do mosaico da paisagem e recuperação do património histórico-cultural.
- Pretende também reverter o processo de “abandono da terra”, reativar a Quinta como uma "paisagem viva“, promover a transição das áreas periurbanas para áreas naturais.
- O parque está aberto à população, permitindo aos visitantes caminhar, andar de bicicleta, passear a cavalo, burro e participar nas oficinas de natureza e programas educacionais.

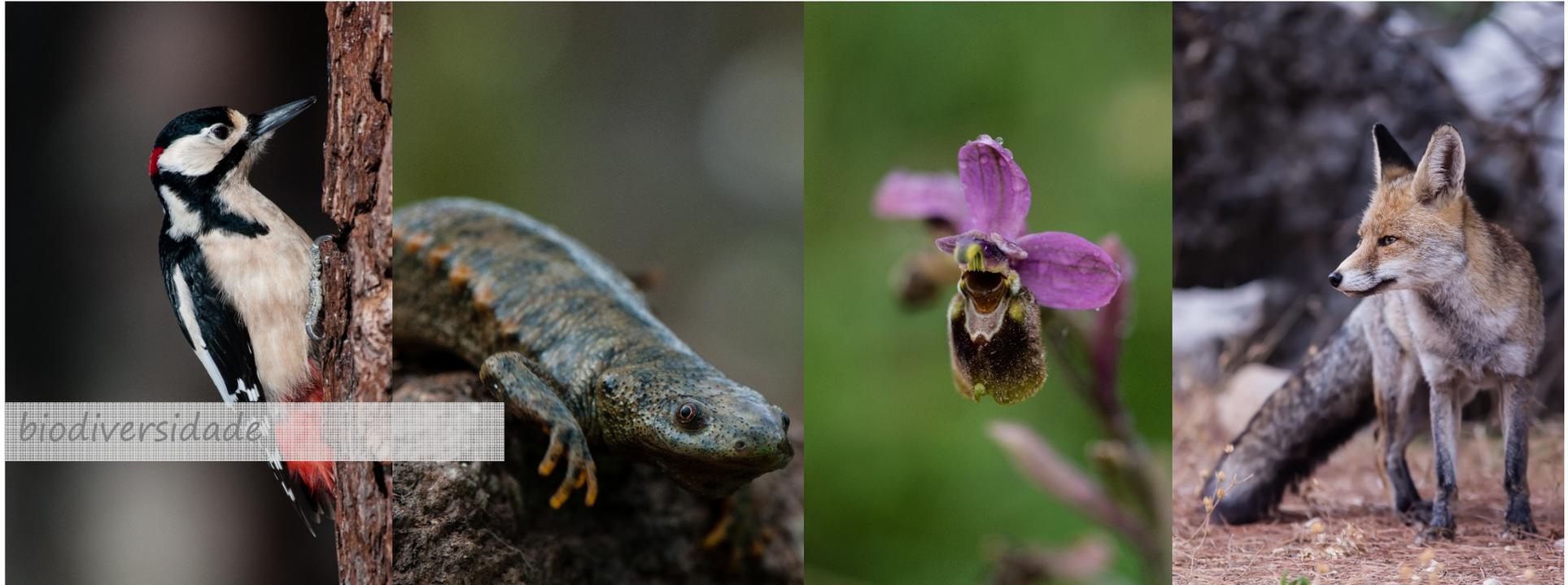


Trabalho no campo (anos 50)



Biodiversidade

- Após a intervenção, foram identificadas 124 espécies de 11 ordens, incluindo três borboletas ameaçadas (*Nymphalis polychloros*, *Polyommatus bellargus* e *Zerynthia rumina*) e outra em perigo de extinção (*Tomares ballus*), indicando um aumento na biodiversidade e melhorias na gestão da área.
- As principais ações de conservação incluem: controle de espécies exóticas invasoras, conversão de manchas de floresta monoespecífica (Eucalipto) para espécies autóctones, requalificação de galerias ripícolas e ações de conservação para espécies alvo.
- O parque tem sido apoiado por mais de 1.750 voluntários, que ajudam na vigilância contra incêndios, controle e erradicação de plantas invasoras, recolha de sementes e manutenção de percursos.



Visitação

- Atualmente, o parque recebe em média 2 500 visitantes por mês.
- Através dos inquéritos realizados, verifica-se que 20,5% visitam o parque duas vezes por semana e 14% diariamente.
- Os principais motivos da visita são: contato com a natureza (76,9%), aproveitar a paisagem (86,4%) e relaxar nos tempos livres (71,1%).
- Esta “reativação da paisagem”, promove a ligação da comunidade com a natureza e restabelece a ligação ao campo.
- Com a abertura da Casa da Cal, Centro de Interpretação, o parque oferece aos visitantes um novo recurso para recreio, educação e bem-estar.



A Quinta

- Certificada como produção biológica, possui 0,8 ha de alfazema, produz e vende legumes biológicos (1,5 ha), os visitantes são convidados a colher os seus próprio legumes. Foram introduzidas ovelhas campaniças e burros mirandeses, ambas raças autóctones, para gerir os 55 ha de pastagens biodiversas e manter o mosaico da paisagem.
- Foram estabelecidas parcerias com apicultores locais para produzir mel. Com uma IPSS para produzir doces e compotas. Todos os produtos são vendidos na loja da Quinta, promovendo o desenvolvimento sustentável, valorização dos recursos endógenos, disponibilizando à população alimentos locais, sazonais e biológicos.



Benefício para a Saúde e Bem Estar

- Os mais de 30 000 visitantes beneficiaram de novas oportunidades de recreação física e atividades organizadas.
- Os benefícios sociais do Parque são um aumento na conscientização, interação e contato com a natureza e aumento da segurança subjetiva quando as pessoas estão no local.
- Os visitantes podem escolher e comprar produtos hortícolas biológicos sazonais cultivados na horta do Parque, encorajando desta forma as pessoas a comer de forma mais saudável e consciencializar sobre o valor dos alimentos locais e sazonais.



Envolver a comunidade

Envolvimento da Comunidade e Sensibilização Ambiental

O Parque promove a economia local e proporcionou a integração social de desempregados de longa duração.

Os programas educacionais oferecidos à comunidade promovem a inclusão social, disponibilizando muitas actividades gratuitas ou a preços reduzidos. O programa de actividades e *workshop's* abrangem: observação de pássaros, identificação de cogumelos e plantas selvagens, passeios de burro, passeios a cavalo, fotografia, cosméticos naturais, apicultura e muitas outras actividades. Em 2017 envolveram 1600 participantes.



Património Histórico e Cultural

- O património cultural construído foi progressivamente recuperado, ganhando alguns novas utilizações, nomeadamente a capela do Porto Covo (século XVI), bem como alguns estábulos, poços e moinhos e sistemas de condução de água.
- O antigo armazém de cal foi recuperado e convertido no Centro de Interpretação de Visitantes – Casa da Cal.
- A sinalética direcciona e informativa existente ao longo dos percursos disponibiliza aos visitantes informações sobre o património natural e cultural do parque. São também feitas visitas guiadas.



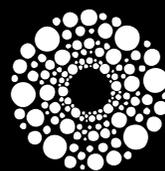


Quinta do Pisão

Parque de Natureza

Projeto de conservação à escala
da paisagem que liga as pessoas
à natureza

cascaisambiente.pt



CASCAIS
AMBIENTE